
BASE LUNAR: DIVULGAÇÃO DE ASTRONOMIA ATRAVÉS DE ILUSTRAÇÕES

AS ASTROCIENTISTAS

 **Ingrid Beloto**

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, Universidade de São Paulo,
São Paulo, 05.508-090, Brasil,
ingridbeloto@usp.br

RESUMO

Vemos hoje em dia um crescimento mundial de movimentos anti científicos, onde conceitos básicos da natureza são questionados e os fundamentos científicos são ignorados. Dado este problema, nasceu o projeto Base Lunar que tem como objetivo difundir a Astronomia por meio das redes sociais Facebook e Instagram, para que mais pessoas possam ter acesso aos conceitos e curiosidades sobre a Ciência. O projeto ganhou forma através de ilustrações de temas astronômicos, sejam por imagens ou vídeos explicativos de uma forma simples e didática. Base Lunar tem obtido sucesso nas mídias sociais, com uma interação média de 2000 internautas e que tende a crescer, desmystificando a falsa ciência disseminada e esclarecendo conceitos importantes da Astronomia.

Palavras-chave Divulgação em Astronomia, Ensino, Ilustrações, Ciência

1 Introdução

Atualmente no Brasil, vemos um cenário de carência de ensino de Astronomia nas escolas (Langhi, 2005; Figueiredo, 2016; Buffon, 2016). Conceitos como estações do ano (Lima, 2006), eclipses ou mesmo duração e causa do dia e da noite são desconhecidos por grande parte da população. A falta de ensino e divulgação de tais assuntos tem causado grande impacto na sociedade, como por exemplo, a tão disseminada Terra Plana. A partir desta situação, se faz necessário o incentivo à meios de divulgação científica para a população.

2 Objetivo

Esse projeto tem como objetivo difundir a Astronomia por meio das redes sociais Facebook e Instagram, para que mais pessoas possam ter acesso aos conceitos e curiosidades sobre a Ciência.

3 Métodos e procedimentos

Com o objetivo de divulgar a Astronomia, o projeto ganhou forma através de ilustrações de temas astronômicos, sejam por imagens (por exemplo, Figura 1) ou vídeos explicativos. As ferramentas utilizadas para tais feitos foram os programas Adobe Illustrator, Photoshop, After Effects e Premiere.

As postagens são feitas nas páginas do Instagram¹ e do Facebook². Os vídeos animados são publicados também no canal do Youtube do projeto³.

¹https://www.instagram.com/_baselunar/

²<https://www.facebook.com/abaselunar>

³<https://www.youtube.com/channel/UCNOYnZ7JSK9qPf5cURDgjxQ>



Figura 1: Imagem de uma das postagens do projeto, onde o objetivo é responder a pergunta "por que Plutão não é planeta?".

4 Resultados

Atualmente, a página do Facebook tem um total de 2.280 seguidores, com a postagem de maior alcance tendo um total de 444 mil visualizações. A página do Instagram tem 1523 seguidores e uma média de 500 curtidas por postagem. O canal no YouTube tem 74 inscritos e uma média de 100 visualizações por vídeo.

As páginas já têm 2 anos, o que nos mostra que o alcance vem aumentando rapidamente, alcançando cada vez mais pessoas e criando engajamentos.

5 Conclusão

O projeto teve um retorno positivo e cada vez maior. A cada postagem cresce o número de seguidores e engajamento, assim como as dúvidas sobre assuntos astronômicos. A próxima etapa é aumentar as frequências de postagem e as interações do público para alcançar mais pessoas. Também é estudada a confecção de um livro infantil a partir das ilustrações (Figura 2).

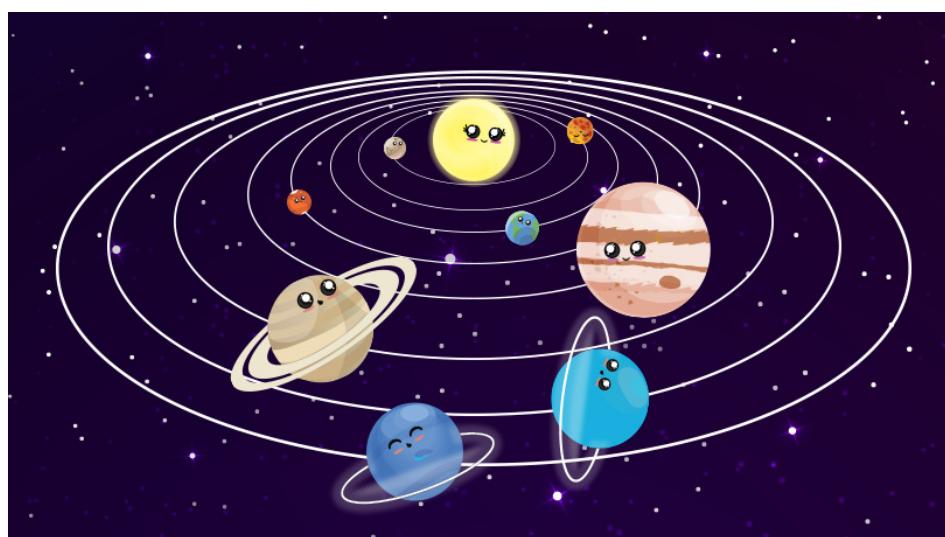


Figura 2: Ilustração dos planetas do Sistema Solar e suas órbitas ao redor do Sol.

Referências

- R. Nardi & R. Langhi. Dificuldades de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao ensino da astronomia. *Revista Latino-Americana De Educação Em Astronomia*, page 75–91, 2005. doi:[10.37156/RELEA/2005.02.075](https://doi.org/10.37156/RELEA/2005.02.075).
- Ú. Brugge & R. Figueiredo. A importância do ensino de astronomia: Um estudo de caso em escolas públicas do alto do rodrigues/rn. In *CONEDEU: 4º Congresso Nacional de Educação*. Editora Realize, [link](#), 2016.
- M. C. Neves & A. Buffon. O ensino de astronomia nos contextos brasileiro e portuguÊs. In *IV Simpósio Nacional de Educação em Astronomia – IV SNEA*. [link](#), 2016.
- E. Lima. A visão do professor de ciências sobre as estações do ano. In *Dissertação de Mestrado*, page 150. UEL, [link](#), 2006.